

O SR. PRESIDENTE (João Paulo Cunha) Concedo a palavra ao nobre Relator.

O SR. NELSON MEURER (PP-PR. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, estou acatando duas sugestões das Lideranças do PSDB e do PFL, com referência aos §§ 1º e 2º do art. 4º, que vou ler novamente.

Art. 4º.....

§ 1º. Poderá o empregador, com a anuência da entidade sindical representativa da maioria dos empregados, sem ônus, firmar, com instituições consignatárias, acordo que defina condições gerais e demais critérios a serem observados nos empréstimos, financiamentos ou arrendamentos que venham a ser realizados com seus empregados.

§ 2º. Poderão as entidades e centrais sindicais, sem ônus, firmar com instituições consignatárias acordo que defina condições gerais, demais critérios a serem observados nos empréstimos financiamentos e arrendamentos que venham a ser realizados com seus representados.

Portanto, os 2 parágrafos passam a ser redigidos com essas alterações.

O SR. ALBERTO GOLDMAN - Sr. Presidente, peço a palavra para um esclarecimento sobre a retificação feita pelo Relator. S.Exa. acrescentou sem ônus.

O SR. PRESIDENTE (João Paulo Cunha) Deputado Alberto Goldman, deixemos o Relator terminar. Em seguida, passo a palavra a V.Exa..

Deputado Nelson Meurer a retificação de V.Exa é somente isso?

O SR. NELSON MEURER Sim, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (João Paulo Cunha) Somente para conferir: V.Exa. insere, no § 1º do art. 4º, a expressão sem ônus antes da palavra firmar?

O SR. NELSON MEURER Sim, Sr. Presidente.

O SR. ALBERTO GOLDMAN - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (João Paulo Cunha) Tem V.Exa. a palavra.

O SR. ALBERTO GOLDMAN (PSDB-SP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) Sr. Presidente, sem ônus para o empregado.

O SR. NELSON MEURER Sim, sem ônus para o trabalhador.

O SR. PRESIDENTE (João Paulo Cunha) Deputado Alberto Goldman, poderia ser a maioria dos empregados sem ônus?

O SR. ALBERTO GOLDMAN Sem ônus para o empregado, senão de nada adianta.

O SR. PRESIDENTE (João Paulo Cunha) Mas ficaria a redação assim: *...na maioria dos empregados (...) sem ônus para os empregados?* Seria essa a sugestão de V.Exa.?

O SR. ALBERTO GOLDMAN Ficaria: *... sem ônus para estes.* Vamos deixar claro, senão ninguém sabe para quem não caberá ônus.

O SR. DIMAS RAMALHO - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (João Paulo Cunha) Tem V.Exa. a palavra.

O SR. DIMAS RAMALHO (PPS-SP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - E no § 2º, que seja acrescentado *sem ônus para o empregado.*

O SR. ALBERTO GOLDMAN (PSDB-SP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - A intenção de V.Exa. é essa, não é Sr. Relator? Então, vamos melhorar a redação. Se a intenção é essa, vamos deixar claro.

O SR. DIMAS RAMALHO - Ou sem cobranças de taxas.

O SR. CARLOS WILLIAN - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (João Paulo Cunha) Tem V.Exa. a palavra.

O SR. CARLOS WILLIAN (PSC-MG. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, uma sugestão: que seja sem ônus para as partes.

O SR. CUSTÓDIO MATTOS (PSDB-MG. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sem ônus para os beneficiários; para as partes, não. Que seja sem ônus para os beneficiários.

O SR. ALBERTO GOLDMAN - Sem ônus para estes, que no caso são os empregados.

O SR. PRESIDENTE (João Paulo Cunha) - Deputado Nelson Meurer, V.Exa. admite então incorporar na retificação de V.Exa: *...na maioria dos empregados(...) sem ônus para estes?*

O SR. ALBERTO GOLDMAN (PSDB-SP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sem ônus para estes, com t.

O SR. NELSON MEURER (PP-PR. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Acho que vai acrescentar algo já definido, que são os empregados, mas não há problema nenhum.

O SR. ALBERTO GOLDMAN Sr. Presidente, tem de ser ... sem ônus para estes. Cuidado, não são esses mas estes. É diferente. A professora Raquel já me ensinou direitinho: estes, e não esses.

O SR. NELSON MEURER - Sr. Presidente, acho que não há necessidade de fazer outra leitura dos parágrafos, não é?

O SR. PRESIDENTE (João Paulo Cunha) - Não, já foi feita

O SR. NELSON MEURER - Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (João Paulo Cunha) Portanto, o § 2º ficaria: *Poderão as entidades e centrais sindicais, sem ônus para estas, firmar com instituições consignatárias...*

O SR. PROFESSOR LUIZINHO - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (João Paulo Cunha) - Tem a palavra V.Exa.

O SR. PROFESSOR LUIZINHO (PT-SP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) Sr. Presidente, estas refere-se às entidades. Mas, os beneficiários são os empregados. Então, é para os beneficiários.

O SR. NELSON MEURER (PP-PR. Pela ordem. Sem revisão do orador.) Sim, estes refere-se aos funcionários, não às entidades.

O SR. PRESIDENTE (João Paulo Cunha) Portanto ficará: *Poderão as entidades de centrais sindicais sem ônus para os beneficiados....*

O SR. NELSON MEURER Para os trabalhadores.

O SR. PROFESSOR LUIZINHO Ou os trabalhadores ou os beneficiários. Sem ônus para mim já dizia tudo.

O SR. NELSON MEURER Poderíamos acrescentar *sem ônus para os trabalhadores* nos 2 parágrafos. Assim ficaria melhor.

O SR. PRESIDENTE (João Paulo Cunha) Mas o tema aqui é empregados.

O SR. ALBERTO GOLDMAN (PSDB-SP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sem ônus para os empregados deixa o texto claro. Em cima poderá ser estes; embaixo, ficará *sem ônus para os empregados*.

O SR. PRESIDENTE (João Paulo Cunha) Tudo bem, Deputado.